

Os resultados acumulados até novembro de 2011 continuaram muito positivos. Comparando o mês em questão com o desempenho em 2010, nota-se um incremento de 17,4% na diária média e 15,6% no RevPAR (Receita Por Apartamento Disponível). Ampliando o escopo da análise para o período de janeiro a novembro, a variação foi de 3,5% na taxa de ocupação, 15,6% na diária média e 19,6% no RevPAR.

Nesta edição, destacamos a atuação estratégica entre as entidades que representam as empresas do setor hoteleiro. No ano de 2011, diversas iniciativas foram realizadas visando identificar pleitos comuns a serem apresentados ao Poder Público. Para exemplificar, na 53ª edição do CONOTEL (Congresso Nacional de Hotéis), houve a palestra de um representante da Receita Federal do Brasil, cujo objetivo era esclarecer as dúvidas sobre a implantação do SPED Fiscal. Enfatizamos também a solicitação conjunta entre entidades em relação ao adiamento da implantação da FNRH eletrônica. O pleito foi aceito pelo Ministério do Turismo e agora as novas datas limite para utilização seguem a determinação da Portaria Nº 268, de 16 de dezembro de 2011.

Por fim, apresentamos aqui a 52ª Edição do InFOHB - informativo desenvolvido mensalmente em parceria com o Senac São Paulo - que revela e analisa os resultados estatísticos da hotelaria no país, bem como destaca ações realizadas pelo FOHB. Esta edição, que contou com amostra de 381 hotéis e 59.501 unidades habitacionais (UHs), traz resultados de novembro de 2011 e os compara com o desempenho obtido no mesmo período em 2010.

Desejamos a todos ótima leitura!



Roberto Rotter  
presidente

## NOTÍCIAS + PÁG. 4

Encontro entre as redes hoteleiras e a Receita Federal beneficia o entendimento sobre o Sped Fiscal

Entidades da hotelaria conduzem ação eficaz referente à FNRH

FOHB participa de três painéis no 53º CONOTEL

FOHB participa de audiência pública sobre o impacto dos cruzeiros marítimos na hotelaria nacional e nos resorts

## AMOSTRA

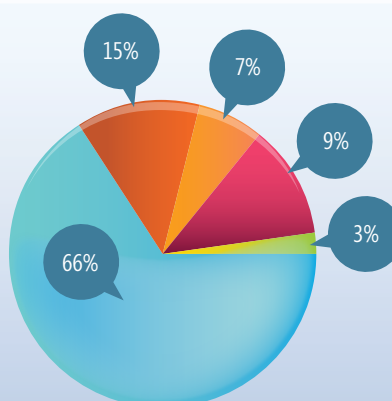
381 Hotéis  
59.501 UHs

### POR CIDADE ANALISADA (UHs):

São Paulo (SAO) 20.323, Rio de Janeiro (RIO) 4.710, Vitória (VIX) 1.742, Belo Horizonte (BHZ) 2.582, Fortaleza (FOR) 1.211, Salvador (SSA) 1.695, Brasília (BSB) 2.287, Curitiba (CWB) 3.052, Porto Alegre (POA) 1.500, Manaus (MAO) 1.395, Campinas (CPQ) 1.036, Goiânia (GYN) 762.

Percentual de UHs  
por Região do  
Brasil

- Centro-Oeste
- Nordeste
- Norte
- Sudeste
- Sul



## DESEMPENHO GERAL BRASIL



Região	Taxa de Ocupação (%)		Variação %	Diária Média (R\$)		Variação %	RevPAR (R\$)		Variação %
	2010	2011		2010	2011		2010	2011	
Centro-Oeste	73,80	72,73	-1,4	190,75	215,67	13,1	140,77	156,86	11,4
Nordeste	76,21	74,20	-2,6	166,83	189,13	13,4	127,14	140,33	10,4
Norte	74,39	70,44	-5,3	171,88	175,82	2,3	127,86	123,85	-3,1
Sudeste	77,41	76,24	-1,5	207,88	246,01	18,3	160,92	187,56	16,6
Sul	72,97	72,67	-0,4	151,07	182,29	20,7	110,24	132,47	20,2
Brasil	76,29	75,09	-1,6	193,71	227,45	17,4	147,78	170,79	15,6

## PRINCIPAIS CIDADES E CAPITALS

No mês de novembro, observaram-se melhoras na hotelaria brasileira em dois dos três índices analisados pelo FOHB, em comparação com novembro de 2010. Houve um acréscimo de 17,4% no valor da diária média e de 15,6% no RevPAR nacional. Já a taxa de ocupação apresentou queda de 1,6%.

Segundo a Infraero, permanece a tendência no crescimento dos desembarques domésticos e internacionais. Ocorreram 6,57 milhões de desembarques domésticos, o que representa um aumento de 9,09% em relação ao ano de 2010. Em relação à demanda internacional, houve um aumento de 7,63%, totalizando 728 mil desembarques.

A redução da taxa de ocupação foi verificada em oito das dez capitais analisadas. Apenas Rio de Janeiro e Belo Horizonte apresentaram acréscimo neste indicador, enquanto as quedas mais relevantes foram observadas em Vitória (-7,9%), Fortaleza (-8,0%) e Brasília (-6,9%).

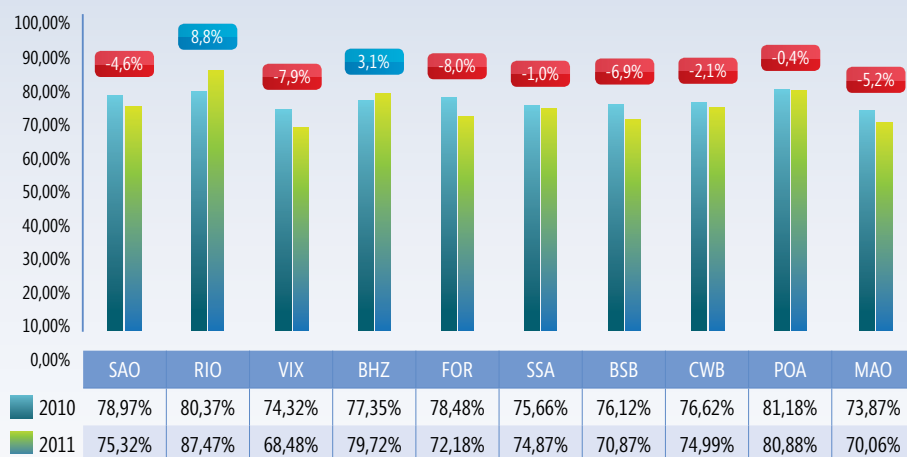
Notaram-se resultados positivos para a diária média de todas as capitais, com destaque para as maiores altas em relação ao mesmo período de 2010 nas cidades de Curitiba (29,1%) e Fortaleza (28,9%). O maior valor absoluto foi registrado na cidade do Rio de Janeiro (R\$327,45).

Deste modo, apesar da queda na taxa de ocupação verificada em quase todas as capitais, a recuperação das diárias médias compensou esse resultado, refletindo no aumento do RevPAR na maioria das cidades.

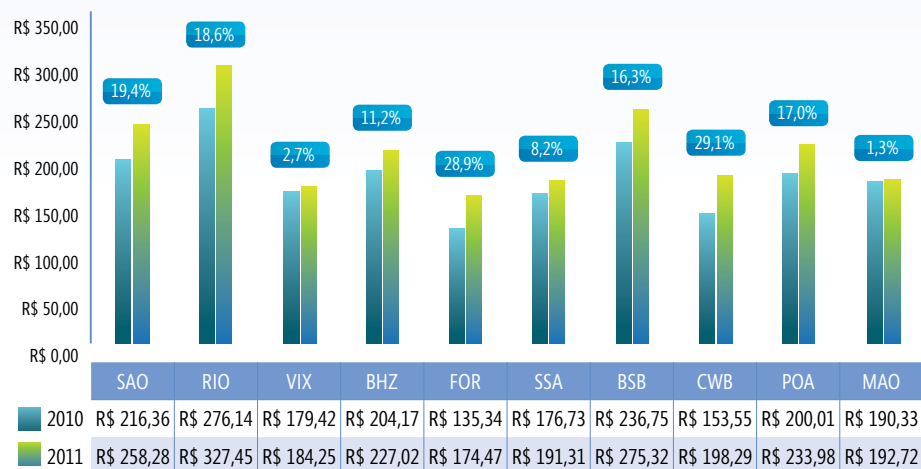
Apresentaram queda apenas as cidades de Vitória (-5%) e Manaus (-4%). As maiores variações positivas foram observadas no Rio de Janeiro (29%) e Curitiba (26%). Em Curitiba, este resultado é explicado principalmente pela evolução da diária média. Já no Rio de Janeiro, o RevPAR foi influenciado pela variação positiva nos dois indicadores analisados, proporcionando novamente ao Rio o maior RevPAR dentre as capitais analisadas, com o valor de R\$286,42.

<b>SAO</b>	São Paulo	<b>SSA</b>	Salvador
<b>RIO</b>	Rio de Janeiro	<b>BSB</b>	Brasília
<b>VIX</b>	Vitória	<b>CWB</b>	Curitiba
<b>BHZ</b>	Belo Horizonte	<b>POA</b>	Porto Alegre
<b>FOR</b>	Fortaleza	<b>MAO</b>	Manaus

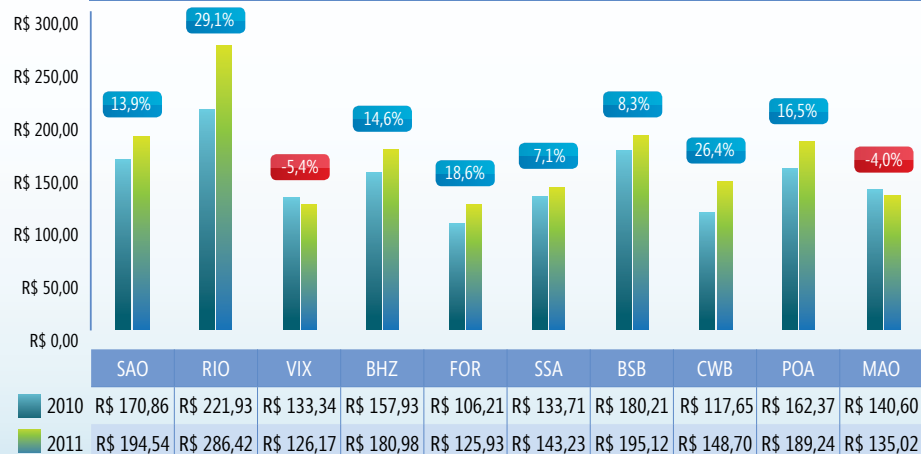
### TAXA OCUPAÇÃO



### DIÁRIA MÉDIA

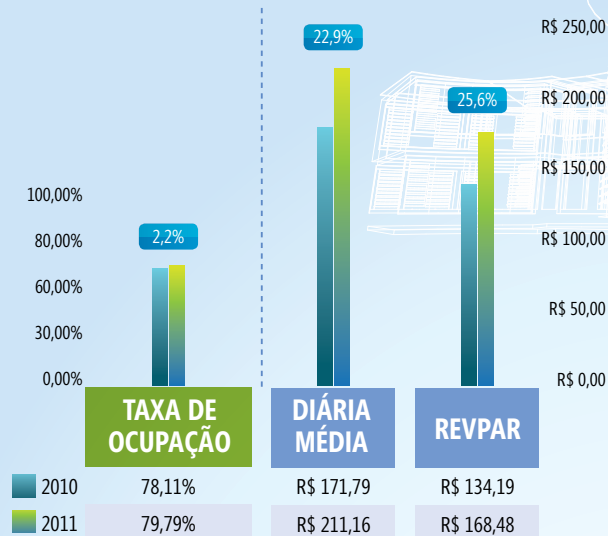


### REVPAR



# CIDADES DESTAQUE DO MÊS

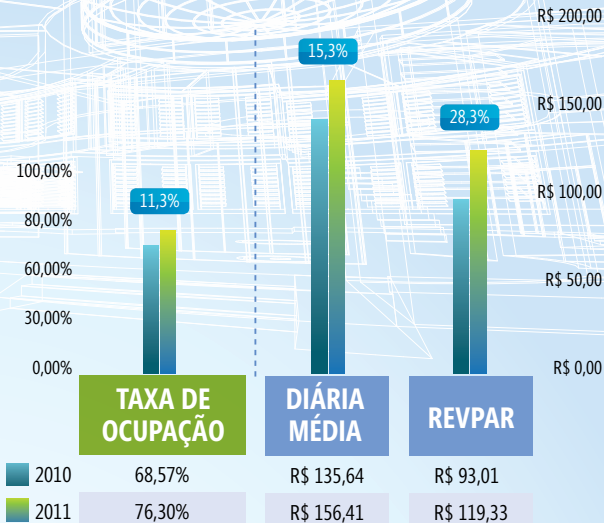
## CAMPINAS (CPQ)



Campinas possui um dos maiores aeroportos do país (Viracopos) e também possui condições estruturais para ser considerada importante centro de eventos e destino de turismo de negócios. De acordo com dados da Infraero, houve um aumento de quase 72% no número total de passageiros neste aeroporto, em relação a novembro de 2010.

Em comparação com o mês de novembro de 2010, a cidade apresentou variações positivas nos três índices analisados. Pode-se ressaltar a recuperação verificada na Diária Média (22,9%), chegando ao valor de R\$211,16. O RevPAR apresentou aumento da ordem de 26%, visto que a taxa de ocupação cresceu 2,2%. Estas variações positivas são compatíveis com os resultados acumulados do ano de 2011 ante o mesmo período do ano anterior: a taxa de ocupação (2,07%), a diária média (16,65%) e o RevPAR (19,07%).

## GOIÂNIA (GYN)



A capital de Goiás é conhecida nacionalmente como um dos melhores lugares para se morar, e pela segunda vez está entre as cidades com o melhor Índice de Qualidade de Vida, devido ao seu planejamento urbano bem estruturado.

Um dos mais recentes projetos para o desenvolvimento, não apenas da cidade em destaque, mas também de seu estado, é a possível criação de um pólo tecnológico baseado em investimentos asiáticos, que predominam no Eixo Rio – São Paulo, mas que começam a se redirecionar para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Outro investimento focado na cidade é a retomada das reformas do aeroporto de Santa Genoveva, que será reiniciada em maio de 2012 e que visa principalmente o aumento de sua área.

Os dados do FOHB, no mês de novembro, apresentam uma melhora na hotelaria de Goiânia, em relação ao mesmo período do ano de 2010. Com a taxa de ocupação em 76,30%, representa a quinta cidade das doze apresentadas com maior valor absoluto. O RevPAR aumentou 28,3%, e a Diária Média apresentou recuperação de 15,3%.

## DESEMPENHO POR CATEGORIA

No mês de novembro de 2011, foram analisados um total de 126 hotéis da categoria **Econômica**, 204 da **Midscale** e 51 da **Upscale**.

Assim como se observou a queda na taxa de ocupação na maioria das cidades analisadas, o mesmo ocorreu nas categorias Econômica e Midscale, com queda mais preponderante nesta última (2,33%). A categoria Upscale foi a única a apresentar variação positiva (0,90%).

As três categorias registraram variações positivas nos valores da Diária Média e do RevPAR em comparação com os resultados de 2010, destacando-se a categoria Econômica com as maiores variações nos dois quesitos (19,0% na Diária Média e 16,8% no RevPAR).

Como dito anteriormente, o segmento Upscale foi o único a apresentar aumento na taxa de ocupação neste mês, no entanto foi o que apresentou menor aumento no valor da Diária Média (14,8%). Já o segmento Midscale apresentou boa retomada no valor da tarifa com alta de 18,0%. Em relação ao RevPAR, os segmentos Midscale e Upscale registraram aumentos semelhantes no valor de 15,2% e 15,9%, respectivamente.

2011	ECONÔMICO	MIDSCALE	UPSCALE
DIÁRIA MÉDIA	R\$ 152,74 ▲ 19,0%	R\$ 241,22 ▲ 18,0%	R\$ 327,80 ▲ 14,8%
TAXA DE OCUPAÇÃO	78,54% ▼ -1,84%	73,44% ▼ -2,33%	73,61% ▲ 0,90%
RevPAR	R\$ 119,96 ▲ 16,8%	R\$ 177,15 ▲ 15,2%	R\$ 241,29 ▲ 15,9%





# NOTÍCIAS



## Sped Fiscal

### Encontro entre as redes hoteleiras e a Receita Federal beneficia o entendimento sobre o Sped Fiscal

O CONOTEL 2011 proporcionou momento que estreitou o relacionamento entre as operadoras hoteleiras associadas ao FOHB e a Receita Federal. A reunião realizada em 10 de novembro, durante o 53º Congresso Nacional de Hotéis, contou com a presença e a colaboração de vinte e seis profissionais pertencentes a quinze redes hoteleiras associadas. São elas: Abaco, Accor, Atlantica, Atrio, Bourbon, Deville, Estanzola, GJP, InterCity, IHG, Meliá, Othon, Posadas, Transamérica e Travel Inn. O representante da Receita Federal, Guilherme Dal Pizzol, palestrou e esclareceu dúvidas relacionadas ao Sped Fiscal. Posteriormente, o conteúdo da palestra foi direcionado ao Grupo de Controladoria & Finanças do FOHB.



### FOHB participa de três painéis no 53º CONOTEL

A 53ª edição do Congresso Nacional de Hotéis contou com a colaboração do FOHB na organização do evento e na participação em três mesas de debate. Julio Serson (Vice-Presidente de Relações Institucionais - FOHB) participou da cerimônia de abertura do evento e Ana Maria Biselli Aider (Diretora Executiva - FOHB) foi painelistas nas palestras sobre competitividade do destino Brasil e o perfil do consumidor contemporâneo. No evento também foi realizado o lançamento da 3ª edição do Placar da Hotelaria 2015. O estudo realizado em parceria com a consultoria Hotel Invest e com o apoio do Senac-SP, monitora o mercado hoteleiro nas 12 cidades-sede da Copa do Mundo FIFA 2014. A apresentação ficou por conta de Diogo Canteras (Diretor - HotelInvest) e Roberto Rotter (Presidente - FOHB).



### Entidades da hotelaria conduzem ação eficaz referente à FNRH

FNRH

No mês de novembro, o FOHB, a Resorts Brasil, a Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) e a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) redigiram uma carta destinada ao Ministro do Turismo, Gastão Vieira. Trata-se da solicitação de adiamento da implantação da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes (FNRH), no âmbito do novo Sistema Brasileiro de Hospedagem. O objetivo de tal documento foi atingido. Conforme a divulgação da Portaria Nº 268, de 16 de dezembro de 2011, os arts. 13 e 15 da Portaria 177, de 13 de setembro de 2011, que estabelecem o Sistema Nacional de Registro de Hóspedes (SNRHos), regulamentam a adoção da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes (FNRH) e do Boletim de Ocupação Hoteleira (BOH), passam a vigorar do seguinte modo: o SNRHos estará disponível em [www.hospedagem.turismo.gov.br](http://www.hospedagem.turismo.gov.br) a partir de 13 de junho de 2012 para as cidades-sede da Copa do Mundo FIFA 2014, 13 de setembro de 2012 para os 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional e 11 de dezembro de 2012 para os demais municípios.

### FOHB participa de audiência pública sobre o impacto dos cruzeiros marítimos na hotelaria nacional e nos resorts

Também no mês de novembro, em Brasília, foi realizada uma audiência pública na Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados, cujo tema principal tratava da relação entre cruzeiros marítimos, hotelaria nacional e os resorts. O encontro reuniu parlamentares da comissão e representantes de segmentos do setor. Entre os participantes do debate estavam o presidente do FOHB, Roberto Rotter, o presidente da Resorts Brasil, Rubens Régis, o presidente da ABREMAR, Ricardo Amaral, e representando a FBHA, Camila Beraldo Borges. A flexibilização dos vistos, a adequação das cargas tributárias e da legislação trabalhista, a importância da integração e da parceria entre os setores foram algumas das principais questões focadas pelos debatedores.



FÓRUM  
DE OPERADORES  
HOTELEIROS  
DO BRASIL



FÓRUM  
DE OPERADORES  
HOTELEIROS  
DO BRASIL

## PRESIDÊNCIA EXECUTIVA

**Presidente:** Roberto Rotter

**Vice-Presidente Administrativo Financeiro:** André Monegaglia

**Vice-Presidente Comercial:** Emanuel Baudart

**Vice-Presidente de Tecnologia da Informação:** Alexandre Gehlen

**Vice-Presidente de RH & Responsabilidade Socioambiental:** Francisco Garcia

**Vice-Presidente de Relações Institucionais:** Julio Serson

## CONSELHO CONSULTIVO

**Presidente:** Rafael Guaspari

**Vice-Presidente:** Roland de Bonadona

**Conselheiros:** Álvaro Bezerra de Mello (*in memoriam*)

Jayme Canet Neto

Reginaldo Olivi

Rui Manuel Oliveira

## DIRETORIA EXECUTIVA

**Diretora Executiva:** Ana Maria Biselli Aidar

**Analistas de Projetos:** Melina Machado Silva

Raphael Paulino Gimenes

**Estagiária:** Clarissa Yamakita

## CRÉDITOS

**Criação e Projeto Gráfico:**

ASA Assessoria e Comunicação

sandra@asacom.com.br

www.asacom.com.br

**Jornalista Responsável:**

Alberto G. Martins – CONRERP 2ª Região nº 3.771

B4T Assessoria + Comunicação



AQUI TEM A PRESENÇA  
DA FECOMERCIO

**A análise mercadológica apresentada aqui foi elaborada pelo  
Centro Universitário SENAC - SP.**

Maristela S. G. Sugiyama

Coordenadora do Projeto InFOHB

Renata Magalhães Eng

Assistente Técnica